



ÁSIA/IRÃ - Pastor cristão detido e vivendo em precárias condições de saúde: libertação urgente

Teerã (Agência Fides) - O pastor cristão evangélico e cidadão iraniano Behnam Irani – detido desde 2011 depois de uma condenação por "ações contra o Estado" – encontra-se em condições precárias de saúde que podem afetar a sobrevivência. Por esta razão, é urgente sua libertação: é o que pede, numa nota enviada à Fides, a ONG "Christian Solidarity Worldwide" (CSW), recordando que, "não obstante tenha sido condenado com acusações de tipo político, na verdade, o pastor está na cadeia por causa de sua fé, em flagrante violação da Convenção Internacional sobre os Direitos Cívicos e Políticos". O Pastor foi submetido a uma cirurgia em 22 de fevereiro e agora está internado em Shahid Madani Hospital em Karaj. Behnam Irani estava sofrendo de hemorragia grave devido a úlceras no estômago e complicações intestinais. De acordo com fontes de CSW, a operação foi bem sucedida e o Pastor voltará nos próximos dias para a prisão de Ghezal Hesar.

O Pastor Irani, cidadão iraniano que se converteu ao cristianismo, tornou-se chefe da "Igreja do Irã", com sede em Karaj. Tendo organizado reuniões de oração "não autorizadas", foi condenado em 2011 a seis anos de prisão. Nos primeiros meses de prisão no instituto penal de Ghezal Hesar, o Pastor Irani foi mantido em isolamento numa cela pequena, onde os guardas repetidamente o acordavam como uma forma de tortura psicológica. Em seguida, foi transferido para um quarto apertado onde os presos não podiam se deitar para dormir, e depois transferido para uma cela superlotada e suja que compartilha com 40 detentos. Ele foi submetido a pressões físicas e psicológicas para convencê-lo a se reconverter ao Islã. As autoridades iranianas, de fato, são particularmente sensíveis e consideram "um exemplo perigoso" os iranianos que se convertem do islamismo para o cristianismo.

Na nota enviada à Fides, Mervyn Thomas, Diretor executivo do CSW, declara "É inaceitável deixar que as condições de saúde de um detento possam piorar a esse ponto. Continuamos a pedir a libertação do Pastor, preso somente por ser cristão". (PA) (Agência Fides 25/2/2014)